



Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

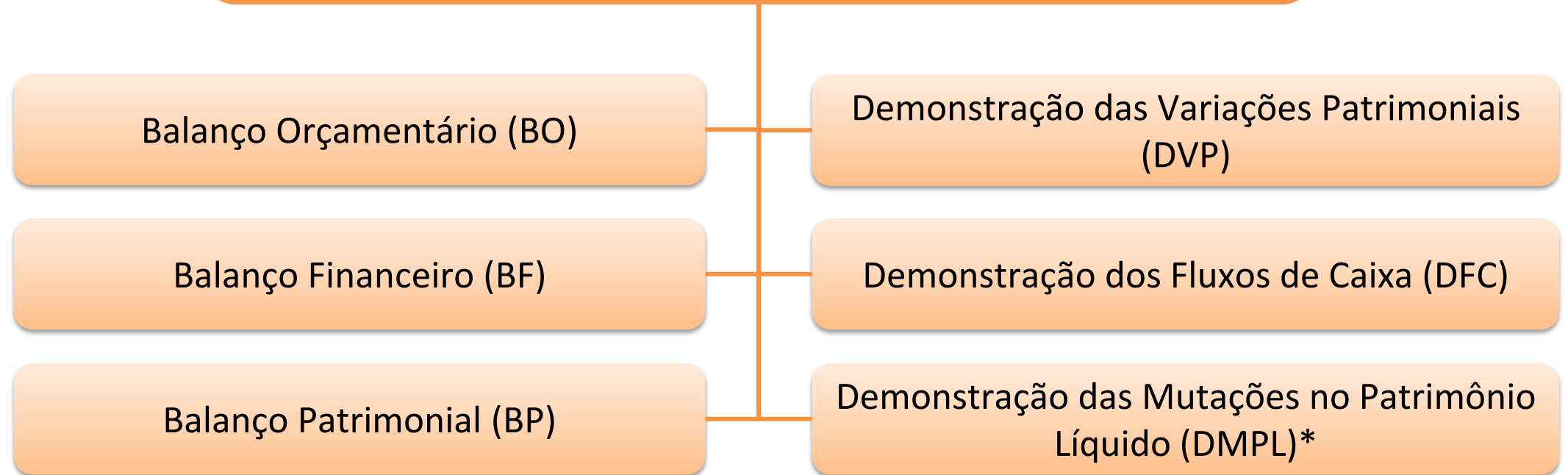
A Resolução CFC 1.133, de 25/11/2008 (NBC T 16), definiu Demonstração Contábil como “a **técnica** contábil que **evidencia**, em período determinado, as **informações** sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física **do patrimônio** das entidades do setor público e suas mutações.”



“O **objetivo** das demonstrações contábeis das entidades do setor público é **fornecer informações** sobre a entidade que seja **útil aos usuários** para propósitos de prestação de contas ou tomada de decisão”. (IPSASB, 2014)

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) conforme Parte V do MCASP 8ª edição



* Obrigatória para as empresas estatais dependentes, desde que constituídas sob a forma de sociedades anônimas e facultativa para as demais entidades.

Conteúdo

- 1. Balanço Orçamentário**
2. Balanço Financeiro
3. Balanço Patrimonial
4. Demonstração das Variações Patrimoniais
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
7. Notas Explicativas às DCASP
8. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição do Balanço Orçamentário segundo a: **Lei nº 4.320/1964** e a **NBC T 16.6**

Art. 102 Lei nº 4.320/1964

O Balanço Orçamentário demonstrará as **receitas e despesas** previstas em confronto com as realizadas.

Pertencem ao exercício financeiro:
I - as receitas nele arrecadadas;
II - as despesas nele legalmente empenhadas.
(Art. 35 da Lei nº 4.320/1964)

NBC T 16.6
(Resolução CFC nº 1.133/2008)

20. O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em **níveis relevantes de análise**, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o **resultado orçamentário**.

22. O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o **planejamento** e a **execução** orçamentária.

Estrutura do Balanço Orçamentário segundo o: MCASP

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo (d) =(c-b)
Receitas Correntes (I)				
Receita Tributária				
Receita de Contribuições				
Receita Patrimonial				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receita de Serviços				
Transferências Correntes				
Outras Receitas Correntes				
Receitas de Capital (II)				
Operações de Crédito				
Alienação de Bens				
Amortizações de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)				
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)				
Operações de Crédito Internas				
Mobiliária				
Contratual				
Operações de Crédito Externas				
Mobiliária				
Contratual				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)				
Déficit (VI)				
TOTAL (VII) = (V + VI)				
Saldos de Exercícios Anteriores				
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro				
Reabertura de Créditos Adicionais				

São recursos incluídos na LOA para demonstrar o equilíbrio do orçamento, mas não podem ser classificados como superávit financeiro para fins de elaboração da LOA, nem são passíveis de execução.
Exemplo: Recursos de RPPS.

Mudança 2: Linhas específicas de Refinanciamento de dívida.

Mudança 1: Linha específica de Saldos de exercícios anteriores para Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores.

Mudança 3: Linhas específicas de Saldos de exercícios anteriores para utilização em Créditos Adicionais.

Utilizar Notas explicativas para esclarecimentos a respeito da utilização do superávit financeiro e de reabertura de créditos especiais e extraordinários.

Estrutura do Balanço Orçamentário segundo o: MCASP

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f-g)
Despesas Correntes (VIII) Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida Outras Despesas Correntes						
Despesas de Capital (IX) Investimentos Inversões Financeiras Amortização da Dívida						
Reserva de Contingência (X)						
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)						
Amortização da Dívida/ Refinanciamento (XII) Amortização da Dívida Interna Dívida mobiliária Outras Dívidas Amortização da Dívida Externa Dívida Mobiliária Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)						
Superávit (XIV)						
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)						
Reserva do RPPS						

Mudança 4: A despesa orçamentária passa a ser demonstrada por empenho, liquidação e pagamento.

Mudança 5: Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos.


Mudança 6: Linhas específicas para Amortização da dívida / Refinanciamento.

Mudança 7: Linha específica para Reserva do RPPS é a destinação de parte das receitas orçamentárias do RPPS para o pagamento de aposentadorias e pensões futuras.

Anexos do Balanço Orçamentário

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores	Em 31/Dez. do Ex. Anterior				
	(a)	(b)				
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
Despesas de Capital						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
TOTAL						

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
<div>Informar também os RPNP que tenham sido liquidados em exercício anterior.</div>	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = (a+b-c-d)	
	Em Exercícios Anteriores	Em 31/Dez. do Ex. Anterior				
	(a)	(b)				
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes						
Despesas de Capital						
Investimentos						
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida						
TOTAL						



Os entes devem, ao fim ou abertura de exercício financeiro, transferir os saldos RPNP liquidados e não pagos para RPP.

Conteúdo

1. Balanço Orçamentário
- 2. Balanço Financeiro**
3. Balanço Patrimonial
4. Demonstração das Variações Patrimoniais
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
7. Notas Explicativas às DCASP
8. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição do Balanço Financeiro segundo a: **Lei nº 4.320/1964** e a **NBC T 16.6**

Art. 103 Lei nº 4.320/1964

O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

NBC T 16.6
(Resolução CFC nº 1.133/2008)

23. O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.



A principal mudança é que os ingressos e os dispêndios passam a ser demonstrados por destinação de recursos.

Estrutura do Balanço Financeiro segundo o: MCASP

INGRESSOS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)		
Ordinária		
Vinculada		
Recursos Vinculados à Educação		
Recursos Vinculados à Saúde		
Recursos Vinculados à Previdência Social – RPPS		
Recursos Vinculados à Previdência Social – RGPS		
Recursos Vinculados à Seguridade Social		
(...)		
Outras Destinações de Recursos		
Transferências Financeiras Recebidas (II)		
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária		
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária		
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS		
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS		
Recebimentos Extraorçamentários (III)		
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários		
Saldo do Exercício Anterior (IV)		
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)		



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações, devem ser divulgados os critérios para o agrupamento por meio de notas explicativas

Estrutura do Balanço Financeiro segundo o: MCASP

DISPÊNDIOS		Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária (VI)			
Ordinária			
Vinculada			
Recursos Destinados à Educação			
Recursos Destinados à Saúde			
Recursos Destinados à Previdência Social – RPPS			
Recursos Destinados à Previdência Social – RGPS			
Recursos Destinados à Seguridade Social			
(...)			
Outras Destinações de Recursos			
Transferências Financeiras Concedidas (VII)			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS			
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS			
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)			
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados			
Pagamentos de Restos a Pagar Processados			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Pagamentos Extraorçamentários			
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)			



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Caso o ente resolva agrupar algumas vinculações, devem ser divulgados os critérios para o agrupamento por meio de notas explicativas



O BALANÇO FINANCEIRO PERMITE O CÁLCULO DO RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO



O SUPERÁVIT FINANCEIRO É CALCULADO NO: BALANÇO PATRIMONIAL

Conteúdo

1. Balanço Orçamentário
2. Balanço Financeiro
- 3. Balanço Patrimonial**
4. Demonstração das Variações Patrimoniais
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
7. Notas Explicativas às DCASP
8. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição do Balanço Patrimonial segundo a: **Lei nº 4.320/64**

O Balanço Patrimonial demonstrará: (Lei nº 4.320/1964, art. 105)	
Ativo Financeiro Ativo Permanente	Passivo Financeiro Passivo Permanente
	Saldo Patrimonial
Contas de Compensação	



O SUPERÁVIT FINANCEIRO
CORRESPONDE À DIFERENÇA POSITIVA
ENTRE O ATIVO FINANCEIRO E O
PASSIVO FINANCEIRO, APURADOS NO
BALANÇO PATRIMONIAL.

Ativo Financeiro

créditos e valores realizáveis
INDEPENDENTEMENTE de autorização
orçamentária e os valores numerários

Passivo Financeiro

dívidas fundadas
e outras cujo pagamento
INDEPENDA de autorização orçamentária

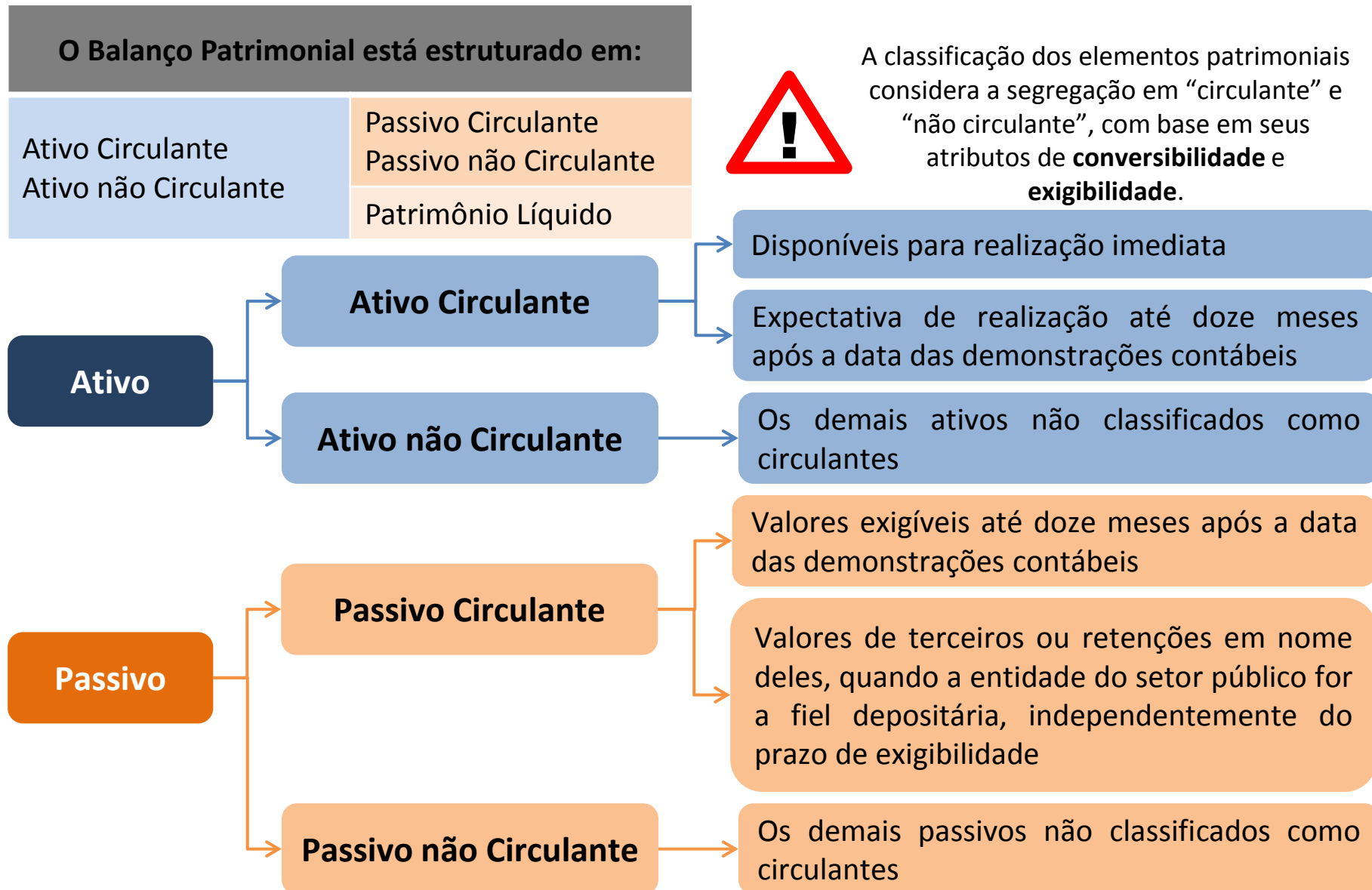
Ativo Permanente

bens, créditos e valores,
cujas mobilização ou alienação
DEPENDAM de autorização legislativa

Passivo Permanente

dívidas fundadas e outras que
DEPENDAM de autorização legislativa
para amortização ou resgate

Definição do Balanço Patrimonial segundo a: **NBC T 16.6**



Estrutura do Balanço Patrimonial segundo o: MCASP



O Quadro Principal do BP, quanto aos **Ativos**, será elaborado utilizando-se a **classe 1**, com os elementos apresentados em níveis sintéticos (3º ou 4º nível).

BALANÇO PATRIMONIAL		
	Exercício: 20XX	
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Créditos a Curto Prazo		
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		
Estoque		
VPD Pagas Antecipadamente		
Total do Ativo Circulante		
Ativo Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Créditos a Longo Prazo		
Investimentos Temporários a Longo Prazo		
Estoque		
VPD pagas antecipadamente		
Investimentos		
Imobilizado		
Intangível		
Total do Ativo Não Circulante		
TOTAL DO ATIVO		



continua...

Estrutura do Balanço Patrimonial segundo o: MCASP



O Quadro Principal do BP, quanto aos **Passivos e PL**, será elaborado utilizando-se a **classe 2**, com os elementos apresentados em níveis sintéticos (3º ou 4º nível).

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo		
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		
Obrigações de Repartições a Outros Entes		
Provisões a Curto Prazo		
Demais Obrigações a Curto Prazo		
Total do Passivo Circulante		
Passivo Não Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		
Provisões a Longo Prazo		
Demais Obrigações a Longo Prazo		
Resultado Diferido		
Total do Passivo Não Circulante		
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social e Capital Social		
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital		
Reservas de Capital		
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Reservas de Lucros		
Demais Reservas		
Resultados Acumulados		
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		
Total do Patrimônio Líquido		
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

Grau decrescente de exigibilidade

Anexos do Balanço Patrimonial

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES (Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo (I)		
Ativo Financeiro		
Ativo Permanente		
Total do Ativo		
Passivo (II)		
Passivo Financeiro		
Passivo Permanente		
Total do Passivo		
Saldo Patrimonial (III) = (I – II)		



O saldo da conta Créditos Empenhados em Liquidação (Classe 6) **não é utilizado** para elaboração deste Quadro porque seu valor já estará refletido no Passivo patrimonial com atributo “F” (Classe 2).

Assim, evita-se **duplicidade**.

Campo	Contas Contábeis
Passivo Financeiro	2.0.0.0.0.00.00, Atributo Financeiro (F) + 6.2.2.1.3.01.00 (Crédito Empenhado a liquidar) + 6.2.2.1.3.05.00 (Empenhos a Liq. Inscritos em RPNP – Durante o EF) + 6.3.1.1.0.00.00 (RP Não Processado a Liquidar)

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO

(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

	Exercício Atual	Exercício Anterior
--	--------------------	-----------------------

Atos Potenciais Ativos

Garantias e contragarantias recebidas
Direitos conveniados e outros inst. congêneres
Direitos contratuais
Outros atos potenciais ativos

Total dos Atos Potenciais Ativos

Atos Potenciais Passivos

Garantias e contragarantias concedidas
Obrigações conveniadas e outros inst. congêneres
Obrigações contratuais
Outros atos potenciais passivos

Total dos Atos Potenciais Passivos

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO

(Lei nº 4.320/1964)

Exercício: 20XX

	Exercício Atual	Exercício Anterior
--	-----------------	-----------------------

<Código da fonte>	<Descrição da fonte>
<Código da fonte>	<Descrição da fonte>
(...)	(...)

Total das Fontes de Recursos



Somente devem ser considerados como atos potenciais do ativo e do passivo os que estejam na condição **a executar**.



A classificação por Fonte não é padronizada. Cabe a cada ente adaptá-lo à classificação por ele adotada.

Diferença entre as estruturas da Lei nº 4.320/1964 e da NBC T 16.6

Exemplo: suponha a seguinte situação no encerramento do exercício.

Balanco Patrimonial – Lei nº 4.320/1964				Balanco Patrimonial – NBC T 16.6			
Ativo	\$	Passivo	\$	Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Financeiro		Passivo Financeiro		Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponibilidades	500			Caixa e Equivalentes	500		
Ativo Permanente		Passivo Permanente		Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
		Saldo Patrimonial	500			Patrimônio Líquido	500
TOTAL	500	TOTAL	500	TOTAL	500	TOTAL	500
				Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes			
				Ativo Financeiro	500	Passivo Financeiro	
				Ativo Permanente		Passivo Permanente	
						Saldo Patrimonial	500

Diferença entre as estruturas da Lei nº 4.320/1964 e da NBC T 16.6

Evento 1: foi empenhado \$100 referente a serviços que não foram prestados no exercício.

Balanco Patrimonial – Lei nº 4.320/1964				Balanco Patrimonial – NBC T 16.6			
Ativo	\$	Passivo	\$	Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Financeiro		Passivo Financeiro		Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponibilidades	500	RP não processados	100	Caixa e Equivalentes	500		
Ativo Permanente		Passivo Permanente		Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
		Saldo Patrimonial	400			Patrimônio Líquido	500
TOTAL	500	TOTAL	500	TOTAL	500	TOTAL	500
				Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes			
Ativo Financeiro		500	Passivo Financeiro	100			
Ativo Permanente			Passivo Permanente				
			Saldo Patrimonial	400			

Diferença entre as estruturas da Lei nº 4.320/1964 e da NBC T 16.6

Evento 2: foi empenhado e liquidado \$70 referente a serviços prestados no exercício.

Balanco Patrimonial – Lei nº 4.320/1964				Balanco Patrimonial – NBC T 16.6			
Ativo	\$	Passivo	\$	Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Financeiro		Passivo Financeiro		Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponibilidades	500	RP não processados	100	Caixa e Equivalentes	500	Obrigações a pagar	70
		RP processados	70				
Ativo Permanente		Passivo Permanente		Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
		Saldo Patrimonial	330			Patrimônio Líquido	430
TOTAL	500	TOTAL	500	TOTAL	500	TOTAL	500

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes			
Ativo Financeiro	500	Passivo Financeiro	170
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	330

Diferença entre as estruturas da Lei nº 4.320/1964 e da NBC T 16.6

Evento 3: foi empenhado \$50 referente a serviços prestados no exercício, mas não liquidados.

Balanco Patrimonial – Lei nº 4.320/1964			
Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Financeiro		Passivo Financeiro	
Disponibilidades	500	RP não processados	150
		RP processados	70
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	280
TOTAL	500	TOTAL	500

Balanco Patrimonial – NBC T 16.6			
Ativo	\$	Passivo	\$
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e Equivalentes	500	Obrigações a pagar	120
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
		Patrimônio Líquido	380
TOTAL	500	TOTAL	500

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes			
Ativo Financeiro	500	Passivo Financeiro	220
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
		Saldo Patrimonial	280



Empenho não foi liquidado ainda; Serviço prestado => ocorreu o fato gerador; Status do estágio alterado para “em liquidação”; Obrigação teve seu atributo mudado para “F”; O valor aparece no Passivo Financeiro, por constar de Obrigações a Pagar.

Conteúdo

1. Balanço Orçamentário
2. Balanço Financeiro
3. Balanço Patrimonial
- 4. Demonstração das Variações Patrimoniais**
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
7. Notas Explicativas às DCASP
8. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição e Estrutura da DVP segundo a: Lei nº 4.320/1964

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
VARIAÇÕES ATIVAS	VARIAÇÕES PASSIVAS
DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS Receitas Correntes Receitas de Capital	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS Despesas Correntes Despesas de Capital
INTERFERÊNCIAS ATIVAS Cota Recebida Repasse Recebido Sub-Repasse Recebido	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS Cota Concedida Repasse Concedido Sub-Repasse Concedido
MUTAÇÕES ATIVAS Aquisição de Bens e Direitos Amortização da Dívida Passiva	MUTAÇÕES PASSIVAS Alienação de Bens e Direitos Operações de Crédito - Dívidas Passivas
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS Receitas dos Órgãos que estão fora do Orçam.	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS Despesas dos Órgãos que estão fora do Orçam.
INTERFERÊNCIAS ATIVAS Transferências Financeiras p/ Atender RP Transferências de Bens e Valores Recebidos	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS Transferências Financeiras p/ Atender RP Transferências de Bens e Valores Concedidos
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS Incorporações de Bens e Direitos Desincorporações de Passivos	DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS Desincorporações de Bens e Direitos Incorporações de Passivos
RESULTADO PATRIMONIAL Déficit	RESULTADO PATRIMONIAL Superávit
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS

Este modelo separa as variações em resultantes e independentes da execução orçamentária.

Pela redação original da Lei nº 4.320/64, a DVP procurava evidenciar as **alterações verificadas no patrimônio**, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o **resultado patrimonial do exercício**. 25

Definição da DVP segundo a NBC T 16.6

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as **variações** verificadas no patrimônio e indica o **resultado patrimonial** do exercício.

O **resultado patrimonial** do período é apurado pelo confronto entre as VPAs e as VPDs.

São decorrentes de transações no setor público que **umentam** ou **diminuem** o patrimônio líquido.

**Variações Patrimoniais
Aumentativas (VPA)**

Aumentam o patrimônio líquido

**Variações Patrimoniais Diminutivas
(VPD)**

Diminuem o patrimônio líquido

Estrutura da Demonstração das Variações Patrimoniais segundo o: MCASP

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (MODELO SINTÉTICO)		Exercício: 20XX
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Variações Patrimoniais Aumentativas		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Contribuições		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas		
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		
Variações Patrimoniais Diminutivas		
Pessoal e Encargos		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas		
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos		
Tributárias		
Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I – II)		



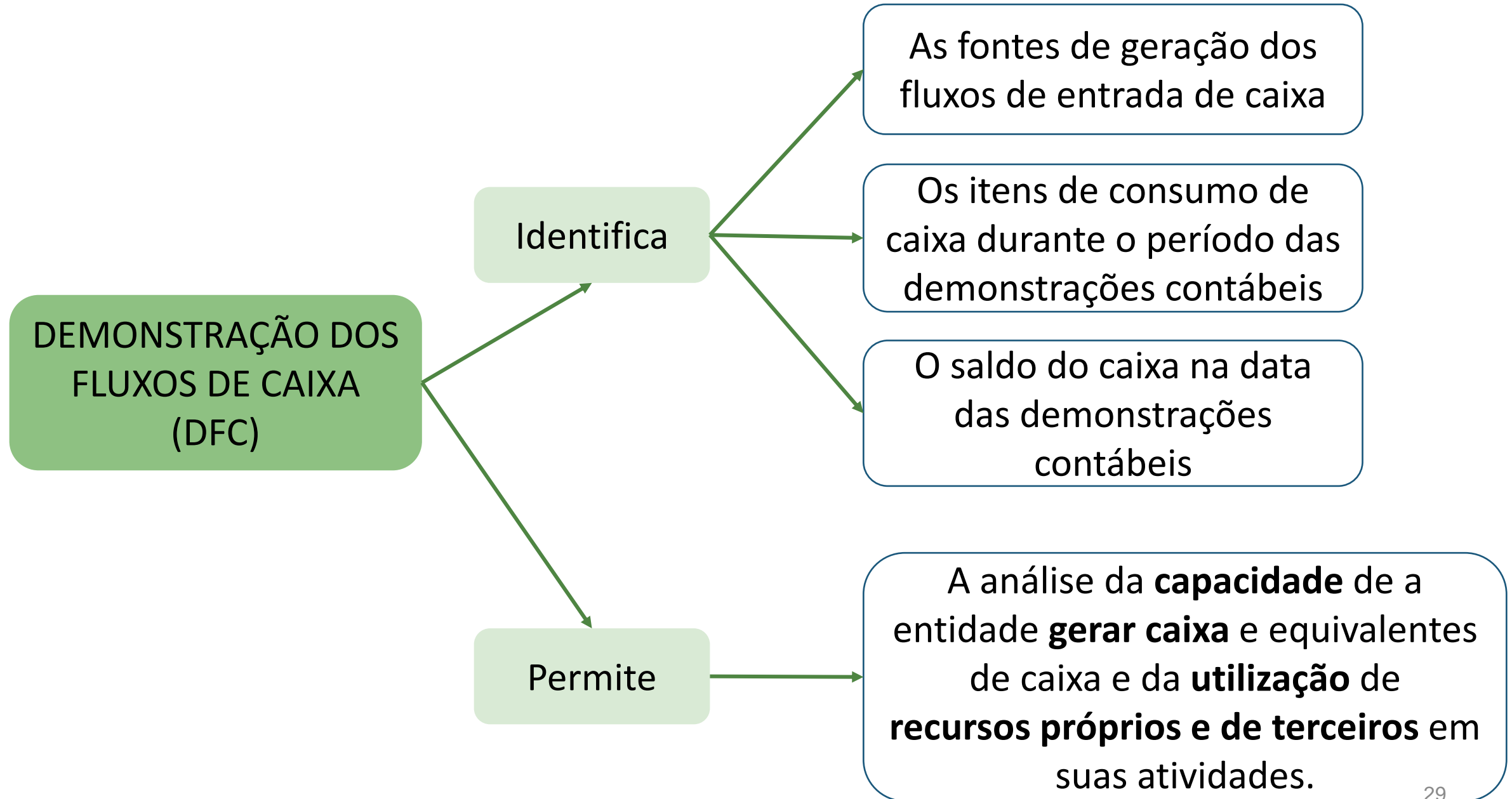
A DVP será elaborada utilizando-se as classes 3 (VPD) e 4 (VPA) do PCASP.

Os valores registrados em VPAs e VPDs são encerrados ao final do exercício, representando o **resultado patrimonial do exercício**, levado para a conta de patrimônio líquido do BP.

Conteúdo

1. Balanço Orçamentário
2. Balanço Financeiro
3. Balanço Patrimonial
4. Demonstração das Variações Patrimoniais
- 5. Demonstração dos Fluxos de Caixa**
6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
7. Notas Explicativas às DCASP
8. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição da Demonstração dos Fluxos de Caixa segundo o: **MCASP**



Estrutura da Demonstração dos Fluxos de Caixa segundo o: **MCASP** (método direto)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<div>Compreende os ingressos e os desembolsos relacionados com a ação pública.</div>	
Ingressos		
Receitas derivadas e originárias		
Transferências recebidas		
Desembolsos		
Pessoal e demais despesas		
Juros e encargos da dívida		
Transferências concedidas		
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<div>Inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos.</div>	
Ingressos		
Alienação de bens		
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		
Desembolsos		
Aquisição de ativo não circulante		
Concessão de empréstimos e financiamentos		
Outros desembolsos de investimentos		
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<div>Inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.</div>	
Ingressos		
Operações de crédito		
Integralização do capital social de empresas dependentes		
Transferências de capital recebidas		
Outros ingressos de financiamento		
Desembolsos		
Amortização /Refinanciamento da dívida		
Outros desembolsos de financiamento		
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	<div>Os saldos inicial e final de Caixa e Equivalentes de caixa devem ser iguais aos saldos do Balanço Patrimonial.</div>	
Caixa e Equivalentes de caixa inicial		
Caixa e Equivalente de caixa final		

Conteúdo

1. Balanço Orçamentário
2. Balanço Financeiro
3. Balanço Patrimonial
4. Demonstração das Variações Patrimoniais
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido**
7. Notas Explicativas às DCASP
8. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Definição da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido segundo o: **MCASP**

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a **evolução do patrimônio líquido** da entidade.

Exemplos

- a) ajustes de exercícios anteriores;
- b) transações de capital com os sócios (ex: JCP; aumento de capital; ações em tesouraria);
- c) superávit ou déficit patrimonial;
- d) destinação do resultado (transferências para reservas e distribuição de dividendos); e
- e) outras mutações do patrimônio líquido.

A DMPL complementa o AMF (Anexo de Metas Fiscais), que integra o Projeto da LDO

Obrigatória para as **empresas estatais dependentes** sob a forma de sociedades anônimas.

Facultativa para os demais órgãos e entidades (OFSS) dos entes da Federação.

Estrutura da Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido segundo o: MCASP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Exercício: 20XX									
ESPECIFICAÇÃO	Pat. Social / Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações / Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos iniciais									
Ajustes de exercícios anteriores									
Aumento de capital									
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas									
Juros sobre capital próprio									
Resultado do exercício									
Ajustes de avaliação patrimonial									
Constituição / Reversão de reservas									
Dividendos a distribuir (R\$... por ação)									
Saldos finais									

Contas do grupo 2.3
(Patrimônio Líquido)

Especificação das
mutações do
Patrimônio Líquido

Conteúdo

1. Balanço Orçamentário
2. Balanço Financeiro
3. Balanço Patrimonial
4. Demonstração das Variações Patrimoniais
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
- 7. Notas Explicativas às DCASP**
- 8. Consolidação das Demonstrações Contábeis**

Definição de Notas Explicativas segundo a: **NBC T 16.6**

NOTAS EXPLICATIVAS

DEFINIÇÃO: são **informações adicionais** às apresentadas nos quadros das DCASP. São consideradas **parte integrante** das demonstrações – não são DCASP!

OBJETIVO: é **facilitar a compreensão** das demonstrações contábeis a seus diversos usuários.

NATUREZA: englobam **informações de qualquer natureza**: 1 – exigidas pela lei; 2 – pelas normas contábeis; 3 – e outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constem nas demonstrações.

Estrutura de Notas Explicativas segundo o: MCASP

Informações Gerais

- Natureza jurídica da entidade.
- Domicílio da entidade.
- Natureza das operações e principais atividades da entidade.
- Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis.

Resumo das políticas contábeis significativas

- Bases de mensuração utilizadas
- Novas normas e políticas contábeis alteradas.
- Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis.

Informações de suporte e detalhamento

- Apresentação dos itens nas demonstrações contábeis pela ordem em que cada demonstração e cada rubrica sejam apresentadas.

Outras informações relevantes

- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos;
- Objetivos e políticas de gestão do risco financeiro da entidade;
- Pressupostos das estimativas;
- Reconhecimento de inconformidades consideradas relevantes;
- Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro.

Exemplos de Notas Explicativas

Balanço Orçamentário

- O detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias, quando relevante;
- A utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários;

Balanço Financeiro

- Ajustes relacionados às retenções;
- O detalhamento das deduções da receita orçamentária por fonte/destinação de recursos;

Balanço Patrimonial

- Detalhamento das contas – dimensão/natureza dos valores;
- Bases de mensuração de ativos/passivos;
- Políticas contábeis de depreciação, amortização e exaustão;

Demonstração das Variações Patrimoniais

- O detalhamento das Variações Patrimoniais que não implique em variação da SLP;
- Baixas de investimento (*impairment*);
- Constituição ou reversão de provisões;

Demonstração dos Fluxos de Caixa

- Detalhamento de transações que não envolvem o uso de caixa, como aquisições financiadas;
- Os saldos de caixa mantidos pelo ente, mas que não estejam disponíveis para uso imediato;

Demonstração das Mutações no PL

- Alterações na composição do Capital Social, quando relevante;
- Destinação dos resultados;
- Constituição e reversão de reservas;

Conteúdo

1. Balanço Orçamentário
2. Balanço Financeiro
3. Balanço Patrimonial
4. Demonstração das Variações Patrimoniais
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido
7. Notas Explicativas às DCASP
- 8. Consolidação das Demonstrações Contábeis**

Conceito de consolidação segundo a: NBCT 16.7

O que é a consolidação?

*O processo que ocorre pela soma ou pela **agregação de saldos** ou grupos de contas, **excluídas as transações entre entidades incluídas na consolidação**, formando uma **unidade contábil consolidada** (NBC T 16.7)*

Por que consolidar?

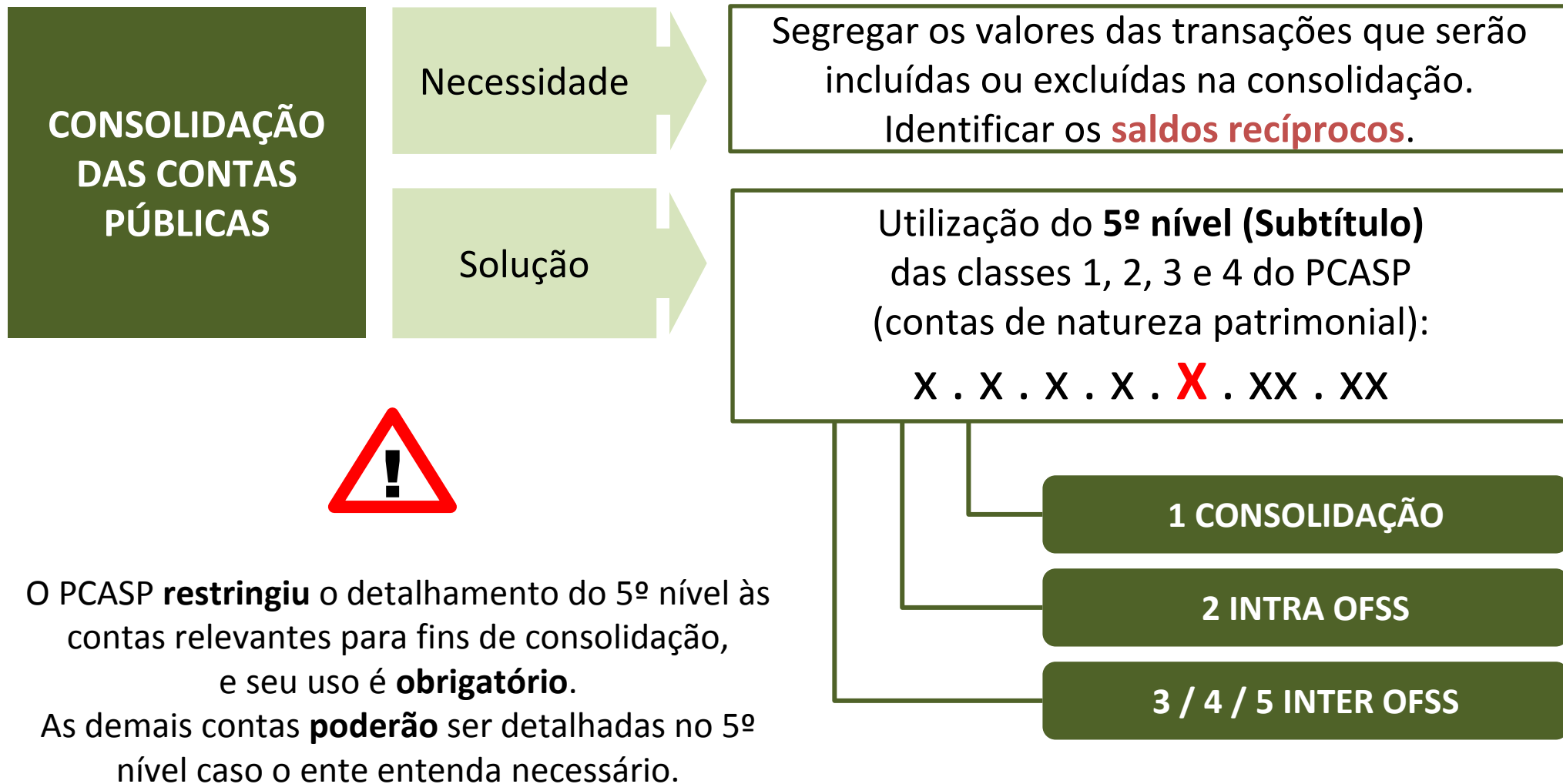
*A consolidação das demonstrações contábeis objetiva o conhecimento e a disponibilização de macroagregados do setor público, a **visão global do resultado** e a instrumentalização do controle social (NBC T 16.7)*

O que consolidar?

Para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, devem ser excluídos os seguintes itens, por exemplo:

- a. as participações nas empresas estatais dependentes;*
- b. as transações e saldos recíprocos entre as entidades (OFSS); e*
- c. as parcelas dos resultados do exercício, do lucro / prejuízo acumulado e do custo dos ativos que corresponderem a resultados ainda não realizados.*

Consolidação das contas – 5º nível do PCASP



Consolidação das contas – 5º nível do PCASP

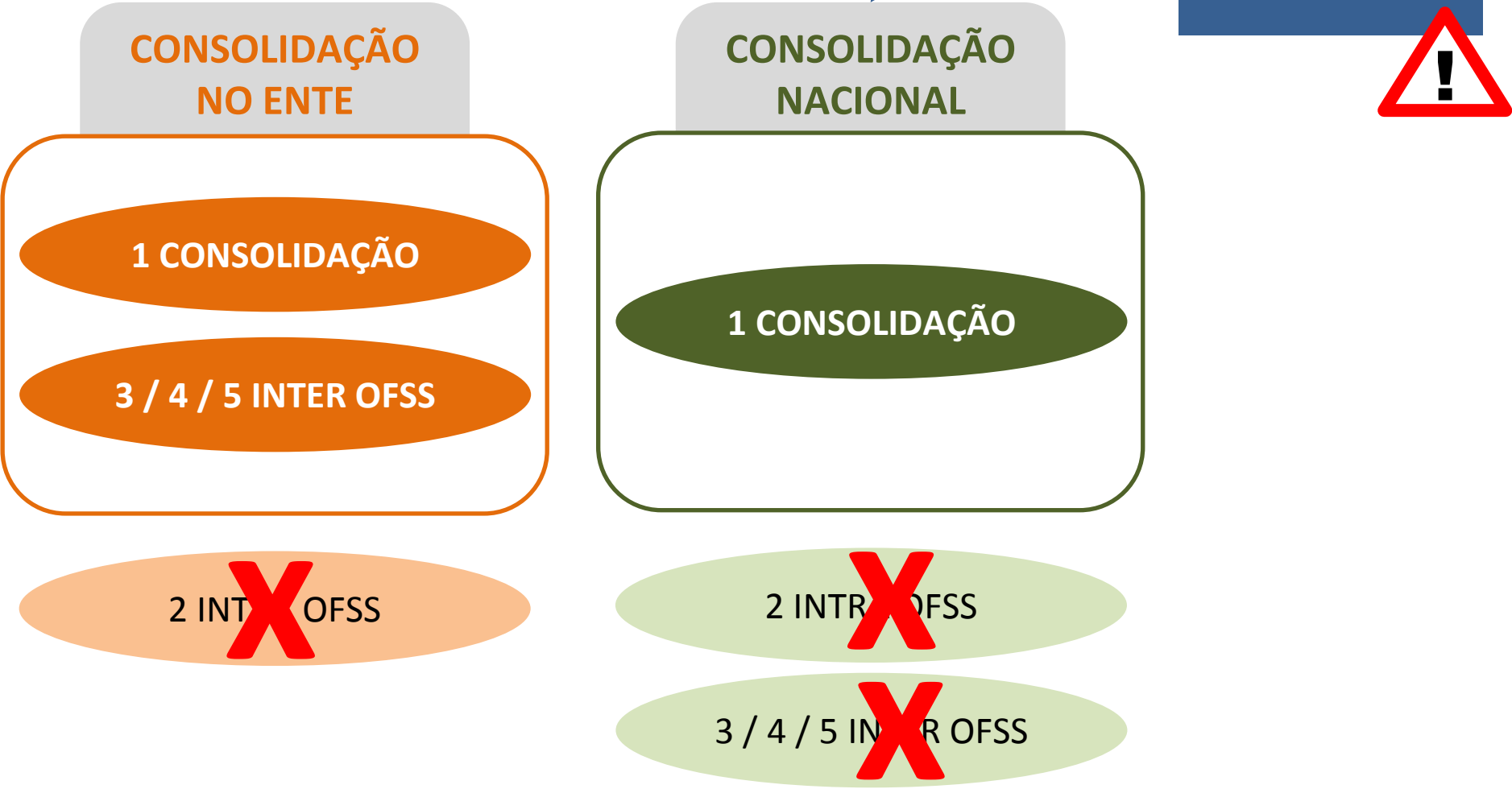
5º NÍVEL (SUBTÍTULO) – CONSOLIDAÇÃO

X.X.X.X. 1 .XX.XX	CONSOLIDAÇÃO	Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS.
X.X.X.X. 2 .XX.XX	INTRA OFSS	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS do mesmo ente .
X.X.X.X. 3 .XX.XX	INTER OFSS – UNIÃO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos , resultantes das transações entre o ente e a União.
X.X.X.X. 4 .XX.XX	INTER OFSS – ESTADO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos , resultantes das transações entre o ente e um estado.
X.X.X.X. 5 .XX.XX	INTER OFSS – MUNICÍPIO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos , resultantes das transações entre o ente e um município.



O DESDOBRAMENTO DAS CONTAS INTER OFSS IDENTIFICA **O OUTRO ENTE** ENVOLVIDO NA TRANSAÇÃO.

Consolidação das contas – 5º nível do PCASP



Exemplo de consolidação no ente: Considere a situação hipotética em que duas entidades – Prefeitura e Autarquia – de um mesmo município iniciam o exercício com os todos os saldos zerados.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
ATIVO				
Ativo Circulante				
Ativo Não Circulante				
TOTAL DO ATIVO				
PASSIVO				
Passivo Circulante				
Patrimônio Líquido				
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				

Exemplo de consolidação no ente

Evento 1: Recebimento do FPM pela Prefeitura (R\$ 10.000).

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
ATIVO				
Ativo Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
Ativo Não Circulante				
TOTAL DO ATIVO	10.000			
PASSIVO				
Passivo Circulante				
Patrimônio Líquido				
Resultados do Exercício	10.000			
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000			

Exemplo de consolidação no ente

Evento 2: Compra a prazo de veículo de uma empresa privada pela Prefeitura (R\$ 3.000).

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
ATIVO				
Ativo Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
Ativo Não Circulante				
Veículos	3.000			
TOTAL DO ATIVO	13.000			
PASSIVO				
Passivo Circulante				
Fornecedores – Consolidação	3.000			
Patrimônio Líquido				
Resultados do Exercício	10.000			
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.000			

Exemplo de consolidação no ente

Evento 3: Prestação de serviço de limpeza urbana pela autarquia à Prefeitura (R\$ 1.000), a prazo.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
ATIVO				
Ativo Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
Ativo Não Circulante				
Veículos	3.000			
TOTAL DO ATIVO	13.000			
PASSIVO				
Passivo Circulante				
Fornecedores – Consolidação	3.000			
Fornecedores – Intra OFSS	1.000			
Patrimônio Líquido				
Resultados do Exercício	9.000			
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.000			

Exemplo de consolidação no ente

Evento 3: Prestação de serviço de limpeza urbana pela autarquia à Prefeitura (R\$ 1.000), a prazo.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
ATIVO				
Ativo Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
Cientes – Intra OFSS		1.000		
Ativo Não Circulante				
Veículos	3.000			
TOTAL DO ATIVO	13.000	1.000		
PASSIVO				
Passivo Circulante				
Fornecedores – Consolidação	3.000			
Fornecedores – Intra OFSS	1.000			
Patrimônio Líquido				
Resultados do Exercício	9.000	1.000		
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.000	1.000		

Exemplo de consolidação no ente

Evento 4: Autarquia contrata o Diário Oficial da União para publicação de edital (R\$ 1.500), a prazo.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
ATIVO				
Ativo Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			
Clientes – Intra OFSS		1.000		
Ativo Não Circulante				
Veículos	3.000			
TOTAL DO ATIVO	13.000	1.000		
PASSIVO				
Passivo Circulante				
Fornecedores – Consolidação	3.000			
Fornecedores – Intra OFSS	1.000			
Fornecedores – Inter OFSS		1.500		
Patrimônio Líquido				
Resultados do Exercício	9.000	(500)		
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.000	1.000		

Exemplo de consolidação no ente (intragovernamental)

Evento 5: Consolidação (intra) do município.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ITENS	BP PREFEITURA	BP AUTARQUIA	AJUSTES	CONSOLIDADO
ATIVO				
Ativo Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000			10.000
Clientes – Intra OFSS		1.000	(1.000)	-
Ativo Não Circulante				
Veículos	3.000			3.000
TOTAL DO ATIVO	13.000	1.000		13.000
PASSIVO				
Passivo Circulante				
Fornecedores – Consolidação	3.000			3.000
Fornecedores – Intra OFSS	1.000		(1.000)	-
Fornecedores – Inter OFSS		1.500		1.500
Patrimônio Líquido				
Resultados do Exercício	9.000	(500)		8.500
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.000	1.000		13.000



PCASP

Para facilitar a consolidação das contas públicas nos diversos níveis de governo é que foi criado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) para ser utilizado por todos os níveis de governo.

Obrigada!

Carla Leal

Carlarenataleal@gmail.com

 (31) 99385-5243

 Carla.leal.7315

Fonte: www.tesouro.fazenda.gov.br

